



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA SAÚDE MENTAL

Autores: IGOR LOPES BARBOSA (Relator)
ELISÂNGELA STELLET COSTA
BRUNA ALVES FARIAS
CAROLINE MORAES SOARES MOTTA DE CARVALHO
MANOELA ALVES

Modalidade: Pôster
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Historicamente, a formação dos profissionais de saúde tem sido pautada no uso de metodologias conservadoras. O processo de ensino-aprendizagem, tem se restringido, muitas vezes, à reprodução do conhecimento, no qual o docente assume o papel de transmissor e o discente de receptor. Visando a mudança desse paradigma, os estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Iguazu, durante o 4º e 5º período, nas disciplinas de saúde mental I e II, são divididos em grupos para apresentar seminários de temas proposto pela professora, utilizando metodologias ativas. Esse relato é de um dos grupos dessas apresentações, durante os semestres de 2014.2 e 2015.1. Objetivo: Descrever a experiência adquirida, enquanto acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem, da aplicação de metodologias ativas na elaboração de seminários nas disciplinas de saúde mental. Metodologia: No referido período foram desenvolvidos seminários com bases nas metodologias ativas, no semestre 2014.2, foi elaborado uma peça de teatro, tendo como tema a III Conferência Nacional de Saúde Mental e, no período de 2015.1, foi elaborado dois trabalhos, um para o primeiro trimestre e outro para o segundo trimestre, no primeiro, foi elaborado um teatro de fantoches, tendo como tema "Alterações de Pensamentos" e, no segundo, foi realizada uma apresentação dinâmica, com luzes e bonecos de isopor, tendo como tema "As Principais Demências". Resultados: Durante a construção dos seminários, adquirimos inúmeras experiências, dentre elas: o trabalho em equipe, a discussão de ideias e junção delas para se chegar a um senso comum, a concepção do trabalho para ser executado dentro do tempo proposto e levando em consideração as limitações de cada integrante do grupo. Conclusão: As experiências adquiridas com esses seminários contribuem para a formação competente do enfermeiro. O processo de educar, devido a múltiplos fatores (como a rapidez na produção de conhecimento, a provisoriade das verdades construídas no saber científico e, principalmente, da facilidade de acesso à vasta gama de informação) deixou de ser baseado na mera transmissão de conhecimentos. Com o emprego das metodologias ativas nos seminários, a qualidade da formação do futuro profissional melhora, pois o estudante é o principal responsável pela sua aprendizagem, comprometendo-se com seu aprendizado.